

Mais de 80 advogados, acadêmicos e ativistas nos Emirados Árabes Unidos são condenados a prisão perpétua após chamarem por reformas 0 políticas

Mais de 80 advogados, acadêmicos e ativistas nos Emirados Árabes Unidos que foram condenados processos judiciais secretos de segurança 0 nacional há alguns anos, depois de terem pedido reformas políticas, esperavam ser libertados da prisão à medida que as sentenças 0 um por um expiravam.

Mas um movimento que chocou as famílias dos presos, os homens foram processados novamente, a maioria 0 deles condenada na quarta-feira a termos variando de 10 anos a prisão perpétua, esmagando as esperanças das famílias de uma 0 longa atrasada reunião.

Criação de uma organização "terrorista" chamada Comitê de Justiça e Dignidade

As autoridades acusaram os homens de ter iniciado 0 uma "organização terrorista" chamada Comitê de Justiça e Dignidade e um tribunal Abu Dhabi condenou 10 deles a mais 0 10 a 15 anos de prisão e 43 outros a prisão perpétua. O tribunal arquivou os casos contra 24 réus, 0 a agência de notícias do Emirados Árabes Unidos disse, e absolveu um deles. Os resultados dos casos contra os réus 0 restantes permanecem obscuros.

Chamada por democracia resulta prisão perpétua

"É algo que chocou todos - por que?" disse Ahmed Al Nuaimi, 0 um dissidente emiradense que vive no exílio Londres. "Apenas pedir democracia leva a prisão perpétua?" Adicionou o Sr. Al 0 Nuaimi. "É inaceitável e inimaginável."

Prisão perpétua geralmente significa 25 anos de prisão

A prisão perpétua nos Emirados Árabes Unidos geralmente significa 0 um termo de 25 anos de prisão vez de prisão até à morte. Mas para muitos dos detentos, que 0 estão seus 50, 60 e acima, há pouca diferença, disse os parentes.

Famílias e grupos de direitos humanos condenam o 0 veredicto

Os grupos de direitos humanos que passaram meses levantando preocupações sobre o julgamento massa contra os 84 réus condenaram 0 o veredicto. O Human Rights Watch disse um comunicado conjunto com outros grupos que o julgamento havia sido "fundamentalmente 0 injusto" e que o comitê que as autoridades designaram como organização terrorista havia sido um "grupo de advocacia independente".

Os réus 0 eram parte de um grupo islamista local chamado Al Islah

A agência de notícias dos Emirados Árabes Unidos disse um 0 relatório que os homens haviam feito parte de um grupo islamista local chamado Al Islah que "trabalhou para criar e 0 replicar eventos violentos no país", referindo-se às revoluções do Primavera Árabe há uma década, que a agência de notícias disse 0 ter espalhado "pânico e terror" e ameaçado a soberania dos estados.

Governo não responde a pedido de comentários

O Ministério das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos não respondeu a um pedido de comentários.

Os Emirados Árabes Unidos, uma federação de sete sheikhdoms no Golfo Pérsico, é um aliado próximo dos EUA e um hub de imigrantes que traduziu a riqueza do petróleo ao longo das últimas décadas vasto poder econômico e político, incluindo uma rede de portos globais, investimentos profundos na África e Ásia e uma extensa operação de lobby Washington.

Prisioneiros sentenciados novamente após terem servido suas sentenças iniciais

Muitos dos prisioneiros condenados na quarta-feira foram entre os mais de 100 emiradenses que assinaram um petition 2011, durante as revoluções pró-democracia da Primavera Árabe, pedindo a criação de um Parlamento eleito com poderes legislativos.

Autoridades reprimem dissidentes e mantém relacionamento próximo com os EUA

O país manteve uma relação particularmente próxima com os EUA, recebendo menos críticas públicas de seu registro de direitos humanos do que outros aliados dos EUA na região, como a Arábia Saudita e o Bahrein.

Fim do Parlamento 2024: Um Balanço Português do Brasil

Após anos de confusão e polêmicas, o Parlamento de 2024 no Reino Unido chega ao fim. Neste artigo, faremos um resumo da história deste parlamento e discutiremos suas consequências, tudo isso português do Brasil.

Um Parlamento Sem Glória

O parlamento de 2024 será lembrado como um dos mais controversos da história britânica. Desde o fracassado pedido de prorrogação do ex-primeiro-ministro Boris Johnson até às promessas incumpridas do atual primeiro-ministro Rishi Sunak, este parlamento foi marcado por escândalos e falta de confiança pública.

- Prorrogação ilegal: Em 2024, Boris Johnson tentou sem sucesso prorrogar o parlamento, uma ação que foi considerada ilegal.
- Promessas incumpridas: Rishi Sunak assumiu o cargo com várias promessas, como a reforma da locação e a regulamentação do futebol. No entanto, muitas delas nunca foram cumpridas.

Um Governo Crise

A administração de Rishi Sunak não foi diferente. Seu governo foi marcado por falta de eficiência e escândalos, especialmente o polêmico plano de deportação para o Ruanda, que acabou sendo abandonado.

- Desperdício de recursos: O plano de deportação para o Ruanda levou à perda de milhões de libras fundos públicos.
- Falta de liderança: Os três governos deste parlamento, especialmente os liderados por Boris Johnson e Liz Truss, forneceram lições sobre como *não* governar bem.

Uma Lição para o Futuro

Este parlamento deixa uma herança de confusão e desconfiança. No entanto, também pode servir de lição para o futuro. É essencial que os líderes políticos do Reino Unido aprendam com os erros do passado e trabalhem para restaurar a confiança do público.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: nsf eco-cbet

Palavras-chave: **nsf eco-cbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19